



H0814

A RELAÇÃO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT) COM OS MOVIMENTOS POPULARES DE HABITAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO, DURANTE A GESTÃO DE LUIZA ERUNDINA (1989-1992)

Amanda Carolini Menconi Hornhardt (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O projeto buscou compreender primeiramente o surgimento no período da transição democrática de dois novos atores políticos: os movimentos populares que lutavam por moradia na cidade de São Paulo e o Partido dos Trabalhadores, que trazia como novidade a proposta de atuar em conjunto com estes movimentos. A análise foi elaborada a partir dos discursos destes dois atores, dos projetos políticos que estavam em construção neste período e também das trajetórias dos militantes que se valiam da dupla filiação, num momento em que as fronteiras entre partido e movimento não estavam tão claras. Quando o PT se torna governo e Luiza Erundina assume a prefeitura de São Paulo a relação se torna ainda mais complexa, dada a necessidade de incluir à análise entre movimento e partido um novo elemento fundamental: a gestão municipal. Esta escolha metodológica é fruto de uma pesquisa bibliográfica que evidenciou a existência de conflitos na relação tênue entre: partido, administração municipal, Câmara Municipal e movimentos populares; conflitos estes que, ao mesmo tempo em que estimularam o debate e jogaram luz a novas questões, se constituiu também de certa forma em impedimentos à realização da concepção participacionista de governo, proposta pela petista Luiza Erundina.

Movimentos sociais - Participação - Democracia